JPMorgan Chase Bank, National Association

C.N.P.J. n° 46.518.205/0001-64

Balanço Pa	atrimonia	em 31 de) [
Ativo	2012	2011	Г
Circulante	1.362.854	148.573	
Disponibilidades	187	124	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	1.351.645	131.771	
Aplicações no mercado aberto	258.578	131.771	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.093.067	-	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos			
financeiros derivativos (Notas 5 e 6)	10.507	16.235	
Carteira própria	-	9.243	
Instrumentos financeiros derivativos	10.507	6.992	
Relações interfinanceiras	495	330	
Recursos do crédito rural	495	330	
Outros créditos (Nota 8)	20	19	
Diversos	20	19	
Outros bens e valores	_	94	
Despesas antecipadas		94	
Realizável a longo prazo	83.375	124.244	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	-	81.699	
Aplicações em depósitos interfinanceiros		81.699	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos			
financeiros derivativos (nota 6)	1.139	1.209	
Instrumentos financeiros derivativos	1.139	1.209	
Outros créditos (Nota 8)	82.236	41.336	
Diversos	82.236	41.336	
Permanente	39.754	41.569	
Investimentos	38	38	
Outros investimentos	38	38	
Imobilizado de uso	39.716	41.531	
Imóveis de uso	35.642	35.642	
Outras imobilizações de uso	35.757	34.679	
Depreciações acumuladas	(31.684)	(28.790)	
Diferido	-	(==:::=0)	
Gastos de organização e expansão	254	254	
Amortino e e e e e e e e e e e e e e e e e e e		(05.4)	

Total do ativo

alamaa Datuimaanial am 34 da

Depósitos (Nota 7)	2012 882.745 866.398 866.398 6.322 4.716	2011 13.056 - - 6.499
Circulante	882.745 866.398 866.398 6.322	13.056
Depósitos (Nota 7)	866.398 866.398 6.322	
Depósitos a prazo	866.398 6.322	6.499
Outras obrigações	6.322	6.499
Fiscais e previdenciárias (Notas 8 e 9)		6.499
	4.716	
Diversas		5.258
	1.606	1.241
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	10.025	6.557
Instrumentos financeiros derivativos	10.025	6.557
Exigível a longo prazo	329.013	36.191
Depósitos	290.783	
Depósitos a prazo	290.783	
Outras obrigações (Notas 8 e 9)	37.197	35.026
Fiscais e previdenciárias	37.197	35.026
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	1.033	1.165
Instrumentos financeiros derivativos	1.033	1.165
Patrimônio líquido (Nota 11)	274.225	265.139
	138.218	123.218
	138.218	123.218
Reservas de capital	18.617	18.617

314.386

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais)

		Capital social	Reservas de capital	Rese	ervas de lucros		
Em 31 de dezembro de 2010	<u>Capital</u> 123.218	Aumento de capital	Subvenções para investimento 18.617	<u>Legal</u> 9.446	Estatutária 99.604	Lucros acumulados	Total 250.885
Aumento de capital	-	-	-	9.440	-	-	230.883
Lucro líquido do exercício Destinação do lucro líquido:	-	-	-	-	-	14.254	14.254
Reserva legal Reserva estatutária (Nota 11)				712 	13.542	(712) (13.542)	
Em 31 de dezembro de 2011	123.218		18.617	10.158	113.146		265.139
Aumento de capital (Nota 11) Lucro líquido do exercício Destinação do lucro líquido:	15.000	-	:	-	(15.000)	9.085	9.085
Reserva legal Reserva estatutária (Nota 11)				455 	8.630	(455) (8.630)	:
Em 31 de dezembro de 2012	138.218		18.617	10.613	106.776		274.225
Em 30 de junho de 2012 Aumento de capital (Nota 11)	123.218 15.000	15.000 (15.000)	18.617	10.416	98.146	4.891	270.288
Lucro líquido do semestre Destinação do lucro líquido:	-	-	-	-	-	3.937	3.937
Reserva legal Reserva estatutária (Nota 11)				197 	8.631	(197) (8.631)	
Em 31 de dezembro de 2012	<u>138.218</u>		18.617	10.613	106.777		274.225

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Composição por indexador

1. Contexto operacional: A Instituição atua como filial do JPMorgan Chase Bank (com sede em Nova lorque, Estados Unidos da América), autorizada a operar com as carteiras comercial e câmbio. As operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a co-participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. As demonstrações contábeis do JPMorgan Chase Bank foram aprovadas pela Administração em 27 de fevereiro de 2013. 2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e Conselho Monetário Nacional – CMN. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da instituição incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. 3. Principais práticas contábeis: (a) Apuração do resultado - É apurado pelo regime de competência. (b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanco Patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria de "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente avaliados pelo valor de mercado e contrapartida ao resultado do período Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de receitas e despesas, no resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos públicos federais e das operações a termo são utilizados os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. (c) Ativos circulante e realizável a longo prazo - São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou aiustes ao valor de mercado. (d) Permanente - É demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10% e equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%. A avaliação periódica sobre o reconhecimento. mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, do CMN tem periodicidade anual e ocorre no mês de agosto de cada exercício. (e) Passivos circulante e exigível a longo prazo - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas. (f) Obrigações legais e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. (i) Passivos contingentes – decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária e cível e outros riscos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas vigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. (ii) Obrigações legais - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. (g) Imposto de renda e contribuição social - A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727/08 A Instituição fez a opção pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo artigo 15 da MP nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09. De acordo com essa Lei, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não têm efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os créditos tributários referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 31 de dezembro de 2012, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre os ajustes temporários, para obtenção do saldo de crédito tributário de IR e CSLL, respectivamente. (h) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. 4. Aplicações

interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se

às aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros realizadas com empresas

do grupo no valor de R\$ 1.093.067 (2011 – R\$ 81.699) em sua maioria com vencimentos

em até 3 meses e aplicações em operações compromissadas no valor de R\$ 258.578

(2011 - R\$ 131.771). 5. Títulos e valores mobiliários - (a) Classificação e

composição da carteira - Em 2012 não havia posição de títulos e valores mobiliários

Em 2011, refere-se a carteira própria de LFT no valor de R\$ 9.243

(b) Composição por prazos de vencimentos			
	De 3 a 12	1 a 3	
	meses	anos	Total
Carteira própria – 2012			
Carteira própria – 2011	5.021	4.222	9.243

6. Instrumentos financeiros derivativos - A instituição participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites de risco de mercado das posicões. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros ou direitos para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos ou direitos para trocar pagamentos futuros de juros. O Grupo JPMorgan possui área de administração de riscos independente das áreas de negócios. O objetivo dessa área é o gerenciamento de risco através de políticas internas, determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do Grupo. O "VaR - Value at Risk" e os cálculos de "stress" são ferramentas adotadas pelo Grupo na administração dos riscos das posicões. A carteira de instrumentos financeiros derivativos da instituição está representada por operações a termo negociados no mercado de balcão e registradas na CETIP. Os valores dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

Valor a

Valor

nominal

Valor a

Valor

nominal

	receber	pagar	2012	2011
Operações a termo	11.646	11.058	970.356	120.139
Commodities	2.420	2.221	109.572	89.139
Moedas	9.226	8.837	860.784	31.000
(b) Comparação entre o valor d	e custo e o v	alor de merca		
		(Perdas)	Valor de	Valor de
	Valor de	não	mercado	mercado
	custo	realizados	2012	2011
Ativo	12.728	(1.081)	11.646	8.201
Operações a termo	12.728	(1.081)	11.646	8.201
Passivo	12.299	(1.241)	11.058	7.722
Operações a termo	12.299	(1.241)	11.058	7.722
(c) Composição do valor nomin				
	Até 3	4 a 12	1 a 3	
	meses	meses	anos	Total
Operações a termo 2012	808.825	119.898	41.633	970.356
Operações a termo 2011	27.529	61.517	31.093	120.139
(d) Valor nominal por local de n	egociação			
		Balcão	Total	Total
		(Cetip)	2012	2011
Operações a termo		970.356	970.356	120.139
(e) Valor nominal por contrapar	te			
		nstituições	Investidores	
	jurídica	financeiras	<u>institucionais</u>	Total
Operações a termo	189.185	430.408	350.763	970.356
(f) Resultado por produto				
			2012	2011
			Resultado	Resultado
	Receita	Despesa	líquido	líquido
Operações a termo	205.319	(202.000)	3.319	388
7. Depósitos				
Sem		Ad	ima	
venci- Até 3	3 a 12	1 a 3	de 3 To	tal Total

8. Outros créditos e outras obrigações - "Outros créditos - diversos" estão representados, principalmente, por créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 5.045 (2011 – R\$ 4.815), impostos e contribuições a recuperar no valor de R\$ 7.145 (2011 - R\$ 6.870), devedores por depósitos em garantia no valor de R\$ 70.059 (2011 - R\$ 29.670). "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" correspondem, principalmente, a provisões para impostos e contribuições sobre o lucro no valor de R\$ 4.475 (2011 - R\$ 5.258) e provisões relacionadas com questionamentos judiciais no montante de R\$ 37.197 (2011 – R\$ 35.026). **9. Passivos contingentes e** obrigações legais - As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no exercício e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

467.009 71.130 219.653 1.157.181

1.271

(127)

37.197

(393)

35.026

a. Provisões constituídas

Despesas financeiras - juros ..

Reversões .

Depósitos

a prazo

a.1. Composição dos saldos patrimoniais

399.389

	Depósitos judiciais		Provisõe	
	2012	2011	2012	2011
Fiscais e previdenciárias -				
obrigações legais	70.059	29.670	37.197	35.026
Total	70.059	29.670	37.197	35.026
a.2. Movimentação dos saldos patri	imoniais			
		Fiscais e		
	pre	evidenciárias		
	Obriga	ações Legais	Tota	l em 2011
Coldo inicial		25.026		22 7/2

Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

	Segundo	Exercício	s findos
	semestre	em 31 de de	zembro
	2012	2012	2011
Receitas da intermediação financeira	28.173	47.392	28.446
Resultado de operações com títulos e valores			
mobiliários	25.765	44.061	24.664
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	2.402	3.319	388
Resultado de operações de câmbio	6	12	3.394
Despesas da intermediação financeira	(18.836)	(27.334)	(3.909)
Operações de empréstimos e repasses			(3.907)
Operações de captação no mercado	(18.836)	(27.334)	(2)
Resultado bruto da intermediação financeira	9.337	20.058	24.537
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.781)	(4.936)	(275)
Outras despesas administrativas (Nota 13 b)	(2.790)	(4.595)	(2.999)
Despesas tributárias	(452)	(1.077)	(2.019)
Outras receitas operacionais (Nota 13 a)	1.078	2.103	7.836
Outras despesas operacionais	(617)	(1.367)	(3.093)
Resultado operacional	6.556	15.122	24.262
Resultado não operacional (Nota 13 c)	5	18	(2.416)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	6.561	15.140	21.846
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10)	(2.624)	(6.055)	(7.592)
Provisão para imposto de renda	(1.701)	(3.919)	(5.000)
Provisão para contribuição social	(1.028)	(2.366)	(3.099)
Ativo fiscal diferido	105	230	507
Lucro líquido do semestre/exercício	3.937	9.085	14.254

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro

Atividades Operacionais 5.742 11.979 16.30 Lucro Líquido Ajustado 3.937 9.085 14.25 Ajuste ao Lucro Líquido: 1.805 2.894 2.05 Depreciações 1.805 2.894 2.05 Variação de Ativos e Obrigações (1.005.888) (1.041.212) 48.74 (Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez (1.007.612) (1.011.368) (8.45 Redução em T.V.M. e instrumentos financeiras de liquidez (165) (165) (33 (Aumento) em Relações interfinanceiras (165) (165) (33 (Aumento) em outros créditos (1.239) (40.901) (33 (Aumento) em outros valores e bens 2 94 6 (Aumento) em outros obrigações 4.007 8.989 10.45 (Imposto de renda e contribuição social pagos (966) (6.995) (7.75 Caixa líquido (utilizado)/proveniente de atividades de investimento (1 1.000.145 (1.029.232) 65.04 Atividades de investimentos (15) (1.078) (7.86 Caixa		Segundo semestre	Exercício em 31 de de	
Lucro Líquido 5.742 11.979 16.30 Lucro Líquido 3.937 9.085 14.25 Ajuste ao Lucro Líquido: 1.805 2.894 2.00 Depreciações 1.805 2.894 2.00 Variação de Ativos e Obrigações (1.005.888) (1.041.212) 48.72 (Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez (1.007.612) (1.011.368) (8.48 Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos) 85 9.134 58.17 (Aumento) em Relações interfinanceiras (165) (165) (33 (Aumento) em outros créditos (1.239) (40.901) (3.33 Redução em outros valores e bens 2 94 6 (Aumento) em outros valores e bens 2 94 6 Redução em outras obrigações 4.007 8.989 10.4 Imposto de renda e contribuição social pagos (966) (6.995) (7.73 Caixa líquido (utilizado)/proveniente de atividades de investimento (1) - - - - - -				2011
Lucro Líquido	Atividades Operacionais			
Lucro Líquido	Lucro Líquido Ajustado	5.742	11.979	16.304
Ajuste ao Lucro Líquido: 1.805 2.894 2.05 Depreciações 1.805 2.894 2.05 Variação de Ativos e Obrigações (1.005.888) (1.041.212) 48.74 (Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez (1.007.612) (1.011.368) (8.45 Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos) 85 9.134 58.17 (Aumento) em Relações interfinanceiras (165) (165) (33 (Aumento) em outros créditos (1.239) (40.901) (3.33 Redução em outras valores e bens 2 94 6 Redução em outras obrigações 4.007 8.989 10.44 Imposto de renda e contribuição social pagos (966) (6.995) (7.73 Caixa líquido (utilizado)/proveniente de atividades obstividades obstividades obstividades de investimento (1) - - Aquisição de investimentos (11) - - - - - - - - - - - - - - - - -		3.937	9.085	14.254
Depreciações		1.805	2.894	2.050
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez (1.007.612) (1.011.368) (8.48) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos) 85 9.134 58.17 (Aumento) em Relações interfinanceiras (165) (165) (33 (Aumento) em outros créditos (1.239) (40.901) (3.37 Redução em outros valores e bens 2 94 6 Redução em outras obrigações 4.007 8.989 10.44 Imposto de renda e contribuição social pagos (966) (6.995) (7.77 Caixa líquido (utilizado)/proveniente de atividades operacionais (1.000.145) (1.029.232) 65.04 Atividades de Investimento (1) - Aquisição de investimentos (1) - Aquisição de imobilizado de uso (14) (1.078) (7.86 Atividades de financiamentos (15) (1.078) (7.86 Atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos 757.572 1.157.181		1.805	2.894	2.050
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez (1.007.612) (1.011.368) (8.48) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos) 85 9.134 58.17 (Aumento) em Relações interfinanceiras (165) (165) (33 (Aumento) em outros créditos (1.239) (40.901) (3.37 Redução em outros valores e bens 2 94 6 Redução em outras obrigações 4.007 8.989 10.43 Imposto de renda e contribuição social pagos (966) (6.995) (7.77 Caixa líquido (utilizado)/proveniente de atividades operacionais (1.000.145) (1.029.232) 65.04 Atividades de Investimento (1) - Aquisição de investimentos (1) - Aquisição de imobilizado de uso (14) (1.078) (7.86 Atividades de financiamentos (15) (1.078) (7.86 Atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos 757.572 1.157.181	Variação de Ativos e Obrigações	(1.005.888)	(1.041.212)	48.743
Caixa Iquido proveniente de atividades de investimento Caixa Iquido proveniente de atividades de financiamentos Caixa Iquido proveniente de atividades de Investimento Caixa Iquido proveniente das atividades de financiamentos Caixa Cai	(Aumento) em aplicações interfinanceiras	<u>, </u>		
derivativos (Ativos/Passivos)		(1.007.612)	(1.011.368)	(8.498)
(Aumento) em Relações interfinanceiras (165) (33 (Aumento) em outros créditos (1.239) (40.901) (3.3 Redução em outros valores e bens 2 94 6 Redução em outras obrigações 4.007 8.989 10.43 Imposto de renda e contribuição social pagos (966) (6.995) (7.75 Caixa líquido (utilizado)/proveniente de atividades operacionais (1.000.145) (1.029.232) 65.04 Atividades de Investimento (1) - <td>Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros</td> <td></td> <td></td> <td>,</td>	Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros			,
(Aumento) em outros créditos (1.239) (40.901) (3.37) Redução em outros valores e bens 2 94 6 Redução em outras obrigações 4.007 8.989 10.43 Imposto de renda e contribuição social pagos (966) (6.995) (7.77 Caixa líquido (utilizado)/proveniente de atividades operacionais (1.000.145) (1.029.232) 65.04 Atividades de Investimento (1) - - Aquisição de investimentos (1) - - - - - (1.000.145) (1.029.232) 65.04 -	derivativos (Ativos/Passivos)	85	9.134	58.175
Redução em outros valores e bens	(Aumento) em Relações interfinanceiras	(165)	(165)	(330)
Redução em outras obrigações	(Aumento) em outros créditos	(1.239)	(40.901)	(3.375)
Imposto de renda e contribuição social pagos (966) (6.995) (7.73	Redução em outros valores e bens	2	94	68
Caixa líquido (utilizado)/proveniente de atividades operacionais (1.000.145) (1.029.232) 65.04 Atividades de Investimento Aquisição de investimentos (1) (1.078) (7.86) Caixa líquido utilizado de uso (14) (1.078) (7.86) Caixa líquido utilizado de atividades de investimento (15) (1.078) (7.86) Atividades de financiamentos Aumento em Depósitos 757.572 1.157.181 Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 Aumento/(Redução) líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa (242.589) 126.870 57.18 Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício 501.354 131.895 74.70 Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício 258.765 131.88 Aumento líquido de Caixa e Equivalentes	Redução em outras obrigações	4.007	8.989	10.434
atividades operacionais (1.000.145) (1.029.232) 65.04 Atividades de Investimentos (1) (1.078) (7.86 Aquisição de investimentos (14) (1.078) (7.86 Caixa líquido utilizado de atividades de investimento (15) (1.078) (7.86 Atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 Aumento/(Redução) líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa (242.589) 126.870 57.18 Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício 501.354 131.895 74.70 Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício 258.765 258.765 131.89 Aumento líquido de Caixa e Equivalentes	Imposto de renda e contribuição social pagos	(966)	(6.995)	(7.731)
Atividades de Investimento (1) -	Caixa líquido (utilizado)/proveniente de			
Aquisição de investimentos (1) - - (7.86 Aquisição de imobilizado de uso (14) (1.078) (7.86 Caixa líquido utilizado de atividades de investimento (15) (1.078) (7.86 Atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 - Aumento/(Redução) líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa (242.589) 126.870 57.18 Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício 501.354 131.895 74.70 Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício 258.765 258.765 131.89 Aumento líquido de Caixa e Equivalentes	atividades operacionais	(1.000.145)	(1.029.232)	65.047
Aquisição de imobilizado de uso (14) (1.078) (7.86) Caixa líquido utilizado de atividades de investimento (15) (1.078) (7.86) Atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 Aumento/(Redução) líquido de Caixa e 242.589 126.870 57.18 Aumento/(Redução) líquido de Caixa no início do semestre/exercício 501.354 131.895 74.70 Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício 258.765 258.765 131.89 Aumento líquido de Caixa e Equivalentes	Atividades de Investimento			
Caixa líquido utilizado de atividades de investimento (15) (1.078) (7.86) Atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 Caixa e Equivalentes de Caixa e Equivalentes de Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício 501.354 126.870 57.18 Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício 501.354 131.895 74.70 Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício 258.765 258.765 131.89 Aumento líquido de Caixa e Equivalentes		(1)	-	-
investimento (15) (1.078) (7.86) Atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 1.157.181 Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 1.157.181 Aumento/(Redução) líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa (242.589) 126.870 57.18 Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício 501.354 131.895 74.70 Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício 258.765 258.765 131.89 Aumento líquido de Caixa e Equivalentes		(14)	(1.078)	(7.861)
Atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 Aumento em Depósitos 757.572 1.157.181 Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 Aumento/(Redução) líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa no início do semestre/exercício (242.589) 126.870 57.18 Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício 501.354 131.895 74.70 Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício 258.765 258.765 131.89 Aumento líquido de Caixa e Equivalentes				
Aumento em Depósitos 757.572 1.157.181 Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos 757.572 1.157.181 Aumento/(Redução) líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa (242.589) 126.870 57.18 Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício 501.354 131.895 74.70 Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício 258.765 258.765 131.89 Aumento líquido de Caixa e Equivalentes	investimento	(15)	(1.078)	(7.861)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos757.5721.157.181Aumento/(Redução) líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa(242.589)126.87057.18Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício501.354131.89574.70Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício258.765258.765131.89Aumento líquido de Caixa e Equivalentes	Atividades de financiamentos			
financiamentos 757.572 1.157.181 Aumento/(Redução) líquido de Caixa e (242.589) 126.870 57.18 Equivalentes de Caixa (242.589) 126.870 57.18 Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício 501.354 131.895 74.70 Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício 258.765 258.765 131.89 Aumento líquido de Caixa e Equivalentes		757.572	1.157.181	-
Aumento/(Redução) líquido de Caixa e (242.589) 126.870 57.18 Equivalentes de Caixa (242.589) 126.870 57.18 Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício 501.354 131.895 74.70 Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício 258.765 258.765 131.89 Aumento líquido de Caixa e Equivalentes	Caixa líquido proveniente das atividades de			
Equivalentes de Caixa (242.589) 126.870 57.18 Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício 501.354 131.895 74.70 Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício 258.765 258.765 131.89 Aumento líquido de Caixa e Equivalentes	financiamentos	757.572	1.157.181	-
Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	Aumento/(Redução) líquido de Caixa e			
semestre/exercício 501.354 131.895 74.70 Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício 258.765 258.765 131.89 Aumento líquido de Caixa e Equivalentes	Equivalentes de Caixa	(242.589)	126.870	57.186
Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	Caixa e Equivalentes de caixa no início do			
semestre/exercício	semestre/exercício	501.354	131.895	74.709
Aumento líquido de Caixa e Equivalentes	Caixa e Equivalentes de caixa no final do			
	semestre/exercício	258.765	258.765	131.895
de Caixa (242 589) 126 870 57 18				
(2 12.000)	de Caixa	(242.589)	126.870	57.186

Em decorrência do processo de Anistia instituído pela Lei nº 11.941/09, a Instituição revisou seus processos no segundo semestre de 2009, tanto no âmbito administrativo quanto judiciário. Os processos objetos da Anistia foram pagos nos termos dessa Lei por ocasião da consolidação dos débitos por parte da Receita Federal do Brasil em setembro de 2011. Em 2011 o valor baixado de provisão foi de R\$ 392, sendo que o valor total pago dos débitos foi de R\$ 2.495, os valores antecipados foram de R\$ 81 e o valor contabilizado como despesa no resultado foi de R\$ 2.184. **a.3. Fiscais e previdenciárias – obrigações** legais: A Instituição é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária As principais demandas envolvem os seguintes assuntos: (i) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do IR, (ii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL em relação às empresas não financeiras é (iii) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do \S 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado. a.4. Fiscais e previdenciárias - outros passivos contingentes: Adicionalmente, a Instituição recebeu auto de infração objetivando a cobrança de contribuições previdenciárias, cujo risco de perda é classificado como possível pelos assessores Legais no valor de R\$ 26.740 (2011 - R\$ 26.085) dos quais estão contabilizados R\$ 35 (2011 - R\$ 200) conforme entendimento da Administração. 10. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários: A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos

	2012	2011
diferenças temporárias		
Contingências fiscais	4.515	4.284
rovisão de honorários advocatícios	516	478
Outras	14	53
		4.04=

No exercício foi constituído crédito tributário de R\$ 308 (2011 – R\$ 507) sobre diferencas temporárias, tendo sido realizado R\$ 78 (2011 - R\$ 2). A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 5.044 é estimada em 1% no 1º ano, 2% nos 2º e 3° anos, 5% nos 4° e 5° anos, 10% nos 6° e 7° anos, 20% nos 8° e 9° anos e, 25% no 10° ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apuradas com base em informações de mercado monta a R\$ 2.615 (2011 - R\$ 2.209). O valor de créditos tributários sobre prejuízo fiscal de resultado não operacional não ativados em função da realização esperada desses créditos não estar prevista no prazo de dez anos, conforme Resolução nº 3.355, monta R\$ 1.419 (2011 -R\$ 1.419). O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é

demonstrado como segue:		
	2012	2011
Resultado antes do IR e CSLL	15.140	21.846
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(6.056)	(8.738)
Prejuízo na venda de incentivos fiscais (Nota 13 d)	-	2.122
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(11)	(1.004)
Ressarcimento de adicional de imposto de renda (AIRE)		
recebido e outros	12	28_
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	1	1.146
Total da despesa de IR e CSLL no exercício	(6.055)	(7.592)
11. Patrimônio líquido: O capital social representa os investimentos	da matriz a	acrescidos

dos lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital. O capital estrangeiro registrado no BACEN é de US\$ 60.211.066.96 e € 3.135.35. Em atendimento à Resolução nº 3.605 do CMN, a Administração decidiu pela destinação do lucro líquido do exercício para a conta de Reserva de Lucros - Estatutária, após a constituição de reserva legal Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 15.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros – Estatutária, sem a emissão de novas ações, aprovado pelo BACEN em 18 de julho de 2012. Os acionistas optaram pelo não recebimento de dividendos sobre o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, conforme deliberado em Reunião de Diretoria realizada em 28 de dezembro de 2012, com a participação de representante dos acionistas.

12. Transações com partes relacionadas (Grupo J.P.Morgan)

tributários são demonstrados como segue:

(arape on intergan)				
		2012		2011
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(Passivos)	(Despesas)	(Passivos)	(Despesas)
Disponibilidades em moeda	-	-	-	
estrangeira	75	-	69	-
JP Morgan Chase,				
National Association	75	-	69	-
Aplicações em depósitos				
interfinanceiros	1.093.067	20.088	81.699	8.498
Banco J.P. Morgan S.A	1.093.067	20.088	81.699	8.498
Aplicações em operações				
compromissadas	258.578	24.034	131.771	13.542
Banco J.P. Morgan S.A	258.578	24.034	131.771	13.542
Intrumentos financeiros				
derivativos	(2.357)	956	(1.763)	15.951
Banco J.P. Morgan S.A	(2.357)	(1.355)	(1.763)	15.951
JP Morgan Overseas				
CAP CORP	_	2 311	_	_

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. 13. Outras informações: (a) "Outras receitas operacionais" referemse, principalmente, a variações monetárias ativas sobre "Outros créditos - diversos" no valor de R\$ 1.893 (2011 - R\$ 1.916). Em 2011 reversão de provisão para incentivos fiscais totalizavam R\$ 5.306. (b) "Outras despesas administrativas" referem-se, substancialmente, a despesas de amortização e depreciação no valor de R\$ 2.894 (2011 - R\$ 2.050) e despesas de serviços técnicos especializados no valor de R\$ 591 (2011 - R\$ 457) (c) "Resultado não operacional", em 2011, refere-se principalmente a prejuízo na venda de incentivos fiscais no valor de R\$ 2.473. (d) Conforme estabelecido na Resolução $n^{\underline{o}}$ 3.263 a Instituição possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores



JPMorgan Chase Bank, National Association

C.N.P.J. n° 46.518.205/0001-64

continuação

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas

JPMorgan Chase Bank, National Association

Examinamos as demonstrações contábeis da JPMorgan Chase Bank, National Association ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis - A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de

acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião -** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do JPMorgan Chase Bank, National Association em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2013



Pwc PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira Contador CRC 1SP127241/O-0